

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

Página:
1 / 10

IMPACT

Preparado de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006 e respectivas alterações
Identificador: <LMISCF LMISCF_PT/K3843/W4829/R3440/2024-12-11/PT/v.2.4

Limpa Juntas

1. SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da empresa/empresa

1.1. Identificador do produto

Nome comercial:	Limpa Juntas
Outros nomes:	Limpador De Juntas
Inclui:	Hipoclorito de sódio, solução de cloro ativo a 3,9%
Número UFI:	1CK1-URFU-1CQ5-NWAU
Número CAS:	não aplicável
Número CE:	não aplicável
Número de índice:	não aplicável
Número de registo:	não aplicável
Data da redacção da carta:	2023-11-08
Data de actualização:	2024-12-11
Versão:	2.4

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas:	Para a limpeza de juntas entre pavimentos e azulejos. Para a limpeza de argamassa em clínquer, pedra natural, ladrilhos de cerâmica e outros tipos de superfícies.
Utilização desaconselhada:	Todos os outros consumos que não o acima mencionado.

1.3. Detalhes do fornecedor da ficha de dados de segurança

Fornecedor:	Dragon Poland Spółka z ograniczoną odpowiedzialnością ul. rtm. Witolda Pileckiego 5, 32-050 Skawina ☎ +48 12 625 75 00; fax: +48 12 637 79 30 www.dragon.com.pl e-mail: info@dragon.com.pl ADEO Services 135 Rue Sadi Carnot CS 00001 59790 RONCHIN France
Endereço electrónico da pessoa responsável pela ficha de segurança:	tecnologia4@dragon.com.pl

1.4. Número de telefone de emergência

Número de telefone:	☎ 112 (24h/7) ☎ +48 12 625 75 00 (8:00 - 16:00 5/7)
---------------------	--

2. SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

2.1. Classificação da substância ou mistura

Classificação de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 (CLP)	
Perigos devidos a propriedades físico-químicas:	Met. Corr. 1 Substância ou mistura corrosiva para os metais, Categoria 1 H290- Pode ser corrosiva para os metais.
Perigos humanos:	Skin Corr. 1B Corrosão cutânea, categoria 1B H314- Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves. Eye Dam. 1 Lesões oculares graves, categoria 1 H318- Provoca lesões oculares graves.
Riscos ambientais:	Aquatic Acute 1 Perigoso para o ambiente aquático- perigo a curto prazo, categoria 1 H400- Muito tóxico para os organismos aquáticos. Aquatic Chronic 3 Perigoso para o ambiente aquático, categoria 3 H412- Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

2.2. Elementos de marcação

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

Página:

2 / 10

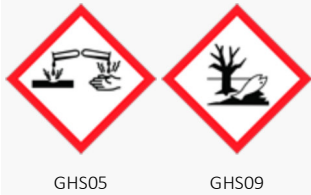
IMPACT

Preparado de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006 e respectivas alterações
Identificador: <LMISCF LMISCF_PT/K3843/W4829/R3440/2024-12-11/PT/v.2.4

Limpa Juntas

Rotulagem de acordo com o Regulamento (CE) nº 1272/2008 (CLP)

Pictograma:



Palavra de sinalização: PERIGO

Declarações de perigo: H314 Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
H290 Pode ser corrosivo para os metais.
H400 Muito tóxico para os organismos aquáticos.
H412 Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Elementos suplementares de etiqueta: EUH206 Atenção! Não utilizar juntamente com outros produtos. Pode emitir gases perigosos (cloro).

Frases que especificam as condições de utilização segura: P102 Manter fora do alcance das crianças.
P260 Não respirar as névoas/vapores/aerossóis.
P280 Usar luvas de protecção/vestuário de protecção/protecção ocular/protecção facial.
P303+P361+P353 SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): despir/retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água/tomar um duche.
P305+P351+P338 SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.
P501 Eliminar o conteúdo/recipiente a uma empresa autorizada de acordo com os regulamentos nacionais.

2.3. Outros perigos

Nenhuma das substâncias da mistura cumpre os critérios para PBT ou mPmB de acordo com o Anexo XIII do Regulamento (CE) nº 1907/2006. Nenhuma das substâncias listadas nesta FDS foi incluída na lista estabelecida de acordo com o Artigo 59 para propriedades desreguladoras do sistema endócrino, nem nenhuma das substâncias desta mistura foi identificada como desreguladora do sistema endócrino de acordo com os critérios estabelecidos no Regulamento Delegado da Comissão (UE) 2017/2100 ou no Regulamento da Comissão (UE) 2018/605.

3. SECÇÃO 3: Composição/informação sobre ingredientes

3.1. Substâncias

Isto é uma mistura- não aplicável. Ver detalhes na secção 3.2.

3.2. Misturas

Nome da substância: Hipoclorito de sódio, solução de cloro ativo a 3,9%				
Número de índice:	Número CAS:	Número CE:	Número de registo:	Concentração [% p/p]:
--	7681-52-9	231-668-3	01-2119488154-34-XXXX	2-4
Perigos devidos a propriedades físico-químicas:	EUH 031 Em contacto com ácidos liberta gases tóxicos. Met. Corr. 1 Substância ou mistura corrosiva para os metais, Categoria 1 H290- Pode ser corrosiva para os metais.			
Perigos humanos:	STOT SE 3 Toxicidade para órgãos-alvo específico- exposição única exposição STOT descartável, categoria 3 H335- Pode provocar alergias das vias respiratórias. Skin Corr. 1B Corrosão cutânea, categoria 1B H314- Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves. Eye Dam. 1 Lesões oculares graves, categoria 1 H318- Provoca lesões oculares graves.			
Riscos ambientais:	Aquatic Acute 1 Perigoso para o ambiente aquático- perigo a curto prazo, categoria 1 H400- Muito tóxico para os organismos aquáticos. Aquatic Chronic 2 Perigoso para o ambiente aquático, categoria 2 2H411 - Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.			
Limites específicos de concentração:	EUH031: C ≥ 5 %			
Factor-M:	Aquático Crónico 2: M=1 Aquático Agudo 1: M=10			
Estimativa da toxicidade aguda (ATE):	LC50 (inalação, rato, 1h, de acordo com OCDE 403) LD50 (oral, rato, OCDE 401) LD50 (pele, coelho, de acordo com OCDE 402)			10500 mg/m³ 1100 mg/kg >20000 mg/kg
Características das moléculas que definem uma	Não aplicável.			

Limpa Juntas

nanopartícula:

Nome da substância: Hidróxido de sódio				
Número de índice:	Número CAS:	Número CE:	Número de registo:	Concentração [% p/p]:
011-002-00-6	1310-73-2	215-185-5	01-2119457892-27-XXXX	0,5-1,5
Perigos devidos a propriedades físico-químicas:	Met. Corr. 1 Substância ou mistura corrosiva para os metais, Categoria 1 H290 - Pode ser corrosiva para os metais.			
Perigos humanos:	Skin Corr. 1A Corrosão cutânea, categoria 1AH314 - Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.			
Riscos ambientais:	Não é classificado.			
Limites específicos de concentração:	Skin Irrit. 2; H315: 0,5 % ≤ C < 2 % Skin Corr. 1B; H314: 2 % ≤ C < 5 % Skin Corr. 1A; H314: C ≥ 5 % Eye Irrit. 2; H319: 0,5 % ≤ C < 2 %			
Factor-M:	Não aplicável.			
Estimativa da toxicidade aguda (ATE):	LDLo (oral, rato)	500 mg/kg		
	LD50 (oral, rato)	40 mg/kg		
	LD50 (pele, coelho)	1350 mg/kg		
Características das moléculas que definem uma nanopartícula:	Não aplicável.			

Nome da substância: <u>N-lauroilsarcosinato de sódio</u>				
Número de índice:	Número CAS:	Número CE:	Número de registo:	Concentração [% p/p]:
--	137-16-6	205-281-5	01-2119527780-39-0000	0,5-1,0
Perigos devidos a propriedades físico-químicas:	Não é classificado.			
Perigos humanos:	Skin Irrit. 2 Irritação cutânea, categoria 2 H315 - Provoca irritação cutânea. Eye Dam. 1 Lesões oculares graves, categoria 1 H318 - Provoca lesões oculares graves. Tox Aguda. 2 Toxicidade aguda, Categoria 2 H330 Mortal por inalação.			
Riscos ambientais:	Não é classificado.			
Limites específicos de concentração:	Não aplicável.			
Factor-M:	Não aplicável.			
Estimativa da toxicidade aguda (ATE):	LD50 (oral, rato, OCDE 401)		5000 mg/kg pb	
	LC50 (inalação, rato, 4h)		50 mg/m³	
Características das moléculas que definem uma nanopartícula:	Não aplicável.			

4. SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

Tracto respiratório:	Obter atenção médica imediata em caso de inconsciência, dificuldades respiratórias ou mal-estar persistente. Remover a vítima da área de exposição ao ar fresco. Assegurar a calma e o calor, aliviar qualquer pressão sobre o vestuário. Se estiver inconsciente, colocar na posição lateral. Controlar e manter livres as vias aéreas. Ventilar a sala durante cerca de 24 horas até que o odor característico desapareça.
Contacto com a pele:	Remova imediatamente roupas e sapatos contaminados/encharcados. Enxaguar bem a pele contaminada com água. Obter atenção médica imediatamente.
Contacto ocular:	Lavar imediatamente os olhos contaminados com um fluxo contínuo de água, remover as lentes de contacto (se existirem) e continuar a enxaguar durante cerca de 15 minutos. Manter as pálpebras bem abertas e mover o globo ocular durante o enxaguamento. Consultar um médico se os sintomas de irritação aparecerem e persistirem. NOTA: Não utilizar um jacto de água demasiado forte de modo a não danificar a córnea.
Tracto gastrointestinal:	Interromper se a pessoa exposta tiver náuseas, uma vez que o vômito pode ser perigoso. Não induzir o vômito a não ser que seja aconselhado por pessoal médico. Se ocorrer vômitos de reflexo natural, mantenha a vítima numa posição inclinada para a frente. Nunca dar nada por boca a uma pessoa inconsciente. Se ocorrer dispneia, dar oxigénio para respirar. Procurar atendimento médico imediatamente. Se ingerido, lavar a boca com água. Remover a vítima da área de exposição ao ar fresco. Manter a calma e o calor, soltar as partes apertadas da roupa. Jeżeli materiał został połknięty, a uszkodzony jest przytomny, należy podać do wypicia małą ilość wody.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Limpa Juntas

O contato com os olhos pode causar: graves, muitas vezes permanentes, danos oculares. Os vapores podem causar: irritação ocular, nariz, garganta. O contato com a pele pode causar: formação de bolhas, queimaduras graves, Se ingerido, pode causar: irritação da boca, garganta e estômago.

4.3. Indicação de qualquer atenção médica imediata e tratamento especial necessário

Entrar em contato com um especialista em tratamento de venenos imediatamente se grandes quantidades forem ingeridas ou inaladas. **Mostrar a ficha de dados de segurança, etiqueta ou embalagem ao pessoal médico** que presta assistência. **Não dê nada** por via oral a uma pessoa inconsciente e não induza o vômito. tratamento sintomático. **Indicações ao médico:**

5. SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

5.1. Meios de extinção

Meios de extinção adequados:	Dióxido de carbono, pós extintores, correntes de água dispersas, espuma.
Meios de extinção inapropriados:	Jactos de água compactos.

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

O produto não é inflamável. Não entra em combustão espontânea. As embalagens/tanques fechados expostos ao fogo ou a altas temperaturas podem explodir como resultado da acumulação de pressão no seu interior. Os produtos de decomposição podem incluir os seguintes materiais: compostos halogenados, óxido(s) metálico(s).

5.3. Informação para os bombeiros

Os tanques frescos expostos ao fogo ou a altas temperaturas com água, se possível, removê-los da zona de perigo. Esta mistura é muito tóxica para os organismos aquáticos. A água contaminada com esta substância deve ser recolhida e acondicionada. Não permitir a entrada em sistemas de água, cursos de água e câmaras de visita. Isolar rapidamente a área, retirando todas as pessoas da vizinhança imediata do acidente se um incêndio tiver deflagrado. Não tomar qualquer acção que represente um risco para ninguém, a menos que esteja devidamente treinado. Os bombeiros devem utilizar equipamento de protecção adequado e aparelhos individuais com uma máscara que cubra todo o rosto e funcione sob pressão positiva. O nível básico de protecção durante acidentes químicos é fornecido pelo vestuário utilizado pelos bombeiros (incluindo capacetes, botas de segurança e luvas), que está em conformidade com a norma EN 469. Conter vapores em fuga com spray de água dispersa.

6. SECÇÃO 6: Medidas de libertação accidental

6.1. Precauções pessoais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

Informar o entorno sobre a falha; retirar da zona de perigo todas as pessoas que não participem na liquidação do acidente, ordenar a evacuação se necessário; acionar as equipes de resgate, o Corpo de Bombeiros e a Polícia Estadual. Só podem participar na operação de salvamento pessoas treinadas e equipadas com vestuário e equipamento de protecção adequados. Se liberado em ambiente fechado, garantir sua ventilação eficaz. Evitar a contaminação da pele e dos olhos e a inalação de vapores. Utilizar equipamento de protecção pessoal – ver secção 8 da ficha de dados de segurança.

6.2. Precauções ambientais

Não permitir que o produto entre em esgotos, cursos de água ou solo. Em caso de libertação de grandes quantidades do produto, notificar os serviços competentes de saúde e segurança, resgate e proteção ambiental, bem como as autoridades administrativas.

6.3. Métodos e material para contenção e limpeza

Limitar o vazamento do alagamento por terraplenagem; bombear grandes quantidades de líquido coletado. Cobrir pequenos derrames com material absorvente não inflamável (terra, areia, vermiculite), recolher num recipiente de resíduos que possa ser fechado. Se necessário, utilizar empresas autorizadas a transportar e eliminar os resíduos. Se for possível e seguro, estancar ou limitar o vazamento (vedar, fechar a entrada de líquido, colocar o recipiente danificado em um recipiente de emergência).

6.4. Referências a outras secções

Consultar também as secções 8 e 13 da ficha de segurança.

7. SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenamento

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Prevenção de incêndios e explosões:	O produto não é inflamável.
-------------------------------------	-----------------------------

IMPACT

Preparado de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006 e respectivas alterações
Identificador: <LMISCF LMISCF_PT/K3843/W4829/R3440/2024-12-11/PT/v.2.4

Limpa Juntas

Prevenção de intoxicações: Observar as regras básicas de higiene: não comer, beber ou fumar no local de trabalho, toda vez que terminar o trabalho, lavar as mãos com água e sabão, não permitir a contaminação das roupas. Tirar as roupas contaminadas e encharcadas, removendo-as para um local seguro, longe do calor e de fontes de ignição. Prevenir concentrações de vapor que excedam os limites de exposição profissional estabelecidos. Lavar antes de reutilizar. Fornecer ventilação eficaz. Evitar a contaminação da pele e dos olhos; evitar a inalação de vapores; evitar a formação de concentrações nocivas de vapores no ar; trabalhar em áreas bem ventiladas.

7.2. Condições para o armazenamento seguro, incluindo quaisquer incompatibilidades

Armazenar em embalagem original, hermeticamente fechada, num local seco e fresco. Proteger as embalagens dos produtos da luz solar. O substrato destinado ao armazenamento deve ser não absorvente. Assegurar uma ventilação e ligação à terra adequadas. Manter afastado dos ácidos. As embalagens que já foram abertas devem ser novamente seladas e armazenadas na vertical para evitar que a mistura vaz. As condições de armazenamento acima referidas aplicam-se também a embalagens vazias, por limpar.

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

Ver secção 1.2.

8. SECÇÃO 8: Controlo da exposição/protecção pessoal

8.1. Parâmetros de controlo

Valores NDS, NDSch, NDSP e DSB:	<u>Hipoclorito de sódio, solução de cloro ativo a 3,9%</u> <u>Hidróxido de sódio</u> <u>N-lauroilsarcosinato de sódio</u>	
Valores de DNEL e PNEC:	<u>Hipoclorito de sódio, solução de cloro ativo a 3,9%</u>	
	DNEL população geral (inalação, exposição a longo prazo, distúrbios locais)	1,55 mg/m³
	DNEL população geral (inalação, exposição a longo prazo, distúrbios sistémicos)	1,55 mg/m³
	DNEL população geral (inalação, exposição de curto prazo, distúrbios locais)	3,1 mg/m³
	DNEL população geral (inalação, exposição de curto prazo, distúrbios sistémicos)	3,1 mg/m³
	DNEL população geral (oral, exposição a longo prazo, distúrbios sistémicos)	0,26 mg/kg bw/24h
	DNEL população geral (pele, exposição a longo prazo, distúrbios locais)	5000 ppm
	DNEL trabalhador (dermal, exposição a longo prazo, distúrbios locais)	5000 ppm
	DNEL trabalhador (inalação, exposição a curto prazo, distúrbios sistémicos)	3,1 mg/m³
	DNEL trabalhador (inalação, exposição a curto prazo, distúrbios locais)	3,1 mg/m³
	DNEL trabalhador (inalação, exposição prolongada, distúrbios sistémicos)	1,55 mg/m³
	DNEL trabalhador (inalação, exposição prolongada, distúrbios locais)	1,55 mg/m³
	PNEC oral, intoxicação secundária	11,1 mg/kg de alimento
	PNEC água doce	0,21 µg/L
	PNEC água do mar	0,042 µg/L
	PNEC estação de tratamento de esgoto	4,69 mg/L
	<u>Hidróxido de sódio</u>	
	DNEL trabalhador (inalação, exposição prolongada, distúrbios locais)	1 mg/m³
	DNEL consumidor (inalação, exposição a longo prazo, distúrbios locais)	1 mg/m³
	Valores PNEC: Nenhum perigo identificado.	
	<u>N-lauroilsarcosinato de sódio</u>	
	DNEL população geral (inalação, exposição a longo prazo, distúrbios sistémicos)	17,39 mg/m³
	DNEL população geral (pele, exposição a longo prazo, distúrbios sistémicos)	10 mg/kg bw/24h
	DNEL população geral (oral, exposição a longo prazo, distúrbios sistémicos)	10 mg/kg bw/24h
	DNEL trabalhador (pele, exposição prolongada, distúrbios sistémicos)	20 mg/kg bw/24h
	DNEL trabalhador (inalação, exposição prolongada, distúrbios sistémicos)	70,53 mg/m³
	PNEC água doce	0,009 mg/L
	PNEC água do mar	0,001 mg/L
	PNEC sedimento de água doce	0,064 mg/kg
	PNEC sedimento de água do mar	0,006 mg/kg
	PNEC solo	0,008 mg/kg
	PNEC estação de tratamento de esgoto	3 mg/L

- Directiva 2000/39/CE da Comissão, de 8 de Junho de 2000, relativa ao estabelecimento de uma primeira lista de valores limite de exposição profissional indicativos em aplicação da Directiva 98/24/CE do Conselho relativa à protecção da segurança e da saúde dos trabalhadores contra os riscos ligados à exposição a agentes químicos no trabalho (D.O. 142 de 16.6.2000, p. 47-50, com as alterações que lhe foram introduzidas).
Se a concentração de uma determinada substância no local de trabalho for estabelecida e conhecida, a escolha do equipamento de protecção pessoal deve ser feita tendo em conta a sua concentração, a duração da exposição e as actividades levadas a cabo pelo trabalhador.
Em situação de emergência, quando a concentração de uma substância no local de trabalho for desconhecida, utilizar equipamento de protecção pessoal da classe de protecção mais elevada recomendada.

Limpa Juntas

O empregador é obrigado a garantir que o equipamento de protecção pessoal e o vestuário de trabalho e vestuário utilizado têm qualidades protectoras e utilizáveis e deve garantir que são devidamente lavados, mantidos, reparados e descontaminados.
Informação sobre os procedimentos de controlo do conteúdo de componentes perigosos no ar:
- PN-ISO 4225:1999 Qualidade do ar. Questões gerais. Terminologia.
• EN 689+AC:2019-06 Exposição no local de trabalho - Medição da exposição por inalação a agentes químicos - Estratégia de ensaio para o cumprimento dos valores-limite.
Exames iniciais e periódicos recomendados dos empregados devem ser efectuados de acordo com os mesmos:

8.2. Controlos de exposição

Medidas de controlo técnico adequadas:	A ventilação de exaustão local é necessária para remover os vapores dos pontos de emissão do produto, bem como a ventilação geral das instalações. Poderão ser necessárias salvaguardas técnicas para controlar os riscos primários ou secundários associados a este produto. As emissões de sistemas de ventilação e equipamento de processo devem ser verificadas para determinar a sua conformidade com os requisitos da legislação ambiental. Em alguns casos, serão necessários purificadores de vapor, filtros ou modificações de concepção do equipamento de processamento para reduzir as emissões a um nível aceitável.
Equipamento de protecção individual:	
Protecção ocular ou facial:	Em caso de exposição prolongada ou de risco de salpicar o líquido para os olhos, utilizar óculos de protecção bem ajustados. Recomenda-se equipar o local de trabalho com um pulverizador de água para enxaguar os olhos.
Protecção da pele:	Utilizar vestuário e calçado de protecção. Utilizar luvas de protecção feitas de borracha de Viton, butil ou poliacrilonitrila, 0,7 mm de espessura, tempo de penetração > 480 minutos. É aconselhável mudar regularmente de luvas e substituí-las imediatamente se houver quaisquer sinais de desgaste, danos (rasgões, furos) ou alterações na aparência (cor, elasticidade, forma). • EN ISO 374-1:2017 Luvas de protecção contra produtos químicos e microorganismos perigosos - Parte 1: Terminologia e requisitos de risco químico. • EN 16523-1+A1:2018-11 Determinação da resistência do material à permeação por produtos químicos - Parte 1: Permeação de produtos químicos líquidos potencialmente perigosos em condições de contacto contínuo.
Protecção respiratória:	• PN-EN 14387:2021-07 Equipamento de protecção respiratória. Absorvente(s) e filtro(s) combinado(s). Requisitos, testes, marcação. Em caso de trabalho em espaço confinado/teor insuficiente de oxigénio no ar/grande emissão descontrolada/todas as circunstâncias em que a máscara com o absorvedor não ofereça protecção suficiente, use um aparelho respiratório com suprimento de ar independente. Quando exposto a concentrações de vapor que excedam os valores permitidos, use uma máscara com filtro de ar. A escolha do respirador deve basear-se no nível de exposição conhecido ou esperado, no perigo do produto e nos limites de segurança do respirador seleccionado, por exemplo com um absorvedor polivalente (ABEK).
Controlos de exposição ambiental:	Evitar a libertação para o solo, águas residuais, cursos de água.

9. SECÇÃO 9: Propriedades físicas e químicas

9.1. Informação sobre propriedades físicas e químicas básicas

(a) Estado de agregação	Líquido
(b) Cor	de palha a amarelo
(c) Odor	Característica do cloro
(d) ponto de fusão/congelamento	Não há dados
(e) Ponto de ebulição ou ponto de ebulição inicial ou intervalo de ebulição	Não há dados
(f) Inflamabilidade dos materiais	Não-inflamável
(g) Limite superior/inferior de explosão	Não há dados
(h) Ponto de inflamação	Não há dados
i) Temperatura de autoignição	Não há dados
(j) Temperatura de decomposição	Não há dados
(k) pH	13-14
(l) viscosidade cinemática	Não há dados
(m) Solubilidade	Não há dados
(n) Coeficiente de partição: n-octanol/água	Não aplicável as misturas
(o) Pressão do vapor	Não há dados
(p) Densidade	1,07 ± 0,03 g/cm³ a 20°C
(q) Densidade relativa do vapor	Não há dados
(r) Caracterização das moléculas	Utilização apenas para sólidos

9.2. Outras

informações:	
Informação sobre classes de risco físico:	Ver ponto 9.1
Outras características de segurança:	Não aplicável

IMPACT

Preparado de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006 e respectivas alterações
Identificador: <LMISCF LMISCF_PT/K3843/W4829/R3440/2024-12-11/PT/v.2.4

Limpa Juntas

10. SECÇÃO 10: Estabilidade e reactividade

10.1. Reactividade	Mistura oxidante. Reage prontamente com metais e ácidos.
10.2. Estabilidade química	O produto pode ser instável sob certas condições de armazenamento e utilização.
10.3. Possibilidade de reacções perigosas	O contacto do produto com ácidos pode causar a libertação de gases tóxicos.
10.4. Condições a evitar	alta temperatura (acima de 25°C); insolação;
10.5. Materiais incompatíveis	álcoois; éteres; hidrocarbonetos; amoníaco; Numerosos compostos orgânicos e inorgânicos, ou seja ácidos; a maioria dos metais e seus sais; hidrogénio;
10.6. Produtos de decomposição perigosos	Cloro, dióxido de cloro.

11. SECÇÃO 11: Informação toxicológica

11.1. Informação sobre classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.º 1272/2008

(A) Toxicidade aguda:	Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são cumpridos.
<u>Hipoclorito de sódio, solução de cloro ativo a 3,9%</u>	
LD50 (oral, rato, OCDE 401)	1100 mg/kg
LD50 (pele, coelho, de acordo com OCDE 402)	>20000 mg/kg
LC50 (inalação, rato, 1h, de acordo com OCDE 403)	10500 mg/m³
<u>Hidróxido de sódio</u>	
LDLo (oral, rato)	500 mg/kg
LD50 (oral, rato)	40 mg/kg
LD50 (pele, coelho)	1350 mg/kg
<u>N-lauroilsarcosinato de sódio</u>	
LD50 (oral, rato, OCDE 401)	5000 mg/kg pb
LC50 (inalação, rato, 4h)	50 mg/m³
B) Corrosão/irritação da pele:	Provoca queimaduras cutâneas graves.
(C) Danos oculares graves/irritação:	Causa sérios danos oculares.
D) Sensibilização respiratória ou cutânea:	Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.
(E) Mutagenicidade das células germinativas:	Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.
F) Carcinogenicidade:	Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.
(G) Toxicidade reprodutiva:	Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.
H) Toxicidade para órgãos-alvo específicos- exposição única:	Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.
I) Toxicidade para órgãos-alvo específicos- exposição repetida:	Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.
(J) Risco de aspiração:	Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.

11.2. Informação sobre outros perigos

Informação sobre efeitos adversos para a saúde causados por propriedades desreguladoras do sistema endócrino:	não aplicável
Outras Informações 11.2.:	não aplicável

12. SECÇÃO 12: Informação ecológica

12.1. Toxicidade

IMPACT

Preparado de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006 e respectivas alterações
Identificador: <LMISCF LMISCF_PT/K3843/W4829/R3440/2024-12-11/PT/v.2.4

Limpa Juntas

<u>Hipoclorito de sódio, solução de cloro ativo a 3,9%</u>	
EC50 (toxicidade, invertebrados aquáticos, 48h)	0,01 - 0,1 mg/L
NOEC (toxicidade, peixe, 28 dias)	0,04 mg/L
NOEC (toxicidade, algas, 7 dias)	0,0021 mg/L
NOEC (toxicidade, invertebrados aquáticos, 15 dias)	0,007 mg/L
LC50 (toxicidade, peixe, 96h)	0,01 - 0,1 mg/L
<u>Hidróxido de sódio</u>	
LC50 (toxicidade, peixe- <i>Gambusia affinis</i> , 96h)	125 mg/L
EC40 (toxicidade, invertebrados de água doce- <i>Daphnia magna</i>)	240 mg/L
LC50 (toxicidade, invertebrados aquáticos- <i>Ophryotrocha diadema</i> , 48h)	40 mg/L
EC50 (toxicidade, bactérias- <i>Photobacterium phosphoreum</i> , 15 min)	22 mg/L
LC50 (toxicidade, peixe- <i>Carassius auratus</i> , 96h)	160 mg/L
LC50 (toxicidade, peixe- <i>Leuciscus idus melanotus</i> , 48h)	189 mg/L
<u>N-lauroilsarcosinato de sódio</u>	
EC50 (toxicidade, invertebrados de água doce- <i>Daphnia magna</i> , 48h, de acordo com OCDE 202)	29,7 mg/L
LC50 (toxicidade, peixe- <i>Danio rerio</i> , 96h, de acordo com OCDE 203)	107 mg/L
EbC50 (toxicidade, algas- <i>Desmodesmus subcapitata</i> , 72h, de acordo com OCDE 201)	39 mg/L
ErC50 (toxicidade, algas- <i>Desmodesmus subcapitata</i> , 72h, de acordo com OCDE 201)	79 mg/L

Outras Informações O produto é prejudicial para os organismos aquáticos, causando efeitos a longo prazo.

12.1.:

12.2. Persistência e degradabilidade

<u>Hipoclorito de sódio, solução de cloro ativo a 3,9%</u>	
Substância inorgânica- não se decompõe. Não pode ser removido da água por métodos de tratamento biológico.	
<u>Hidróxido de sódio</u>	
Substância inorgânica- não se decompõe.	
<u>N-lauroilsarcosinato de sódio</u>	
Biodegradabilidade após 28 dias = 82 %	

Outras Informações Não aplicável.

12.2.:

12.3. Potencial bioacumulativo

<u>Hipoclorito de sódio, solução de cloro ativo a 3,9%</u>	
Não se espera bioacumulação.	
<u>Hidróxido de sódio</u>	
Não se espera bioacumulação.	
<u>N-lauroilsarcosinato de sódio</u>	
Devido ao baixo coeficiente de partição n-octanol/água, não se espera uma bioacumulação em organismos vivos. Factor de bioacumulação LogPow = 0,37 (kalk.)	

Outras Informações Não aplicável.

12.3.:

12.4. Mobilidade no solo

<u>Hipoclorito de sódio, solução de cloro ativo a 3,9%</u>	
Não há dados	
<u>Hidróxido de sódio</u>	
A substância dissolve-se na água e espalha-se no meio aquático. Alta mobilidade no solo.	
<u>N-lauroilsarcosinato de sódio</u>	
Não há dados	

Outras Informações Não aplicável.

12.4.:

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

Nenhuma das substâncias da mistura atende aos critérios PBT ou mPmB de acordo com o Anexo XIII.

12.6. Propriedades disruptoras endócrinas

Informações sobre efeitos ambientais adversos devido a propriedades de desregulação endócrina:	não aplicável
--	---------------

12.7. Outros efeitos adversos

Não há dados

13. SECÇÃO 13: Considerações sobre a eliminação

IMPACT

Preparado de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006 e respectivas alterações
Identificador: <LMISCF LMISCF_PT/K3843/W4829/R3440/2024-12-11/PT/v.2.4

Limpa Juntas

13.1. Métodos de eliminação de resíduos

Código de resíduos: 15 01 10* Embalagens contendo ou contaminadas por substâncias perigosas.
Reciclar ou neutralizar os resíduos de embalagens de acordo com os regulamentos aplicáveis. Embalagens reutilizáveis, após limpeza, reutilização. Eliminar os resíduos de embalagens em incineradores profissionais autorizados ou em instalações de tratamento/eliminação de resíduos. Processo de eliminação recomendado: D10 Incineração em terra.
Código de resíduos: 06 07 04* Soluções e ácidos (por exemplo, sulfúrico)
Não esvaziar em esgotos. Não permitir a contaminação das águas superficiais ou subterrâneas. Não se descarte em aterros municipais. Considerar a utilização. A recuperação ou neutralização do produto residual deve ser realizada de acordo com a regulamentação em vigor por entidades autorizadas. Grandes quantidades da mistura podem ser destruídas por aquecimento a uma temperatura de aproximadamente 35°C e o cloro liberado nos absorvedores com hidróxido de sódio ou cal apagada. Pequenas quantidades do produto podem ser neutralizadas com uma solução aquosa de 10% de carbonato ácido de sódio ou uma solução aquosa de tiosulfato de sódio.

14. SECÇÃO 14: Informação sobre transportes

ADR (transporte rodoviário); RID (transporte ferroviário); IMDG (transporte marítimo); ICAO/IATA (transporte aéreo); A mistura está sujeita aos regulamentos sobre o transporte de mercadorias perigosas contidos em:

14.1. Número ONU ou número de identificação	UN 1791
14.2. Nome de transporte próprio da ONU	HIPOCLORITO, SOLUÇÃO
14.3. Classe(s) de risco(s) de transporte	8
14.4. Grupo de embalagem	II
14.5. Riscos ambientais	É uma ameaça ao meio ambiente
14.6. Precauções especiais para os utilizadores	Não aplicável
14.7. Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI	Não aplicável
Código de restrições à passagem por túneis	E

15. SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1. Regulamentos/legislação em matéria de segurança, saúde e ambiente específicos para a substância ou mistura

- Regulamento (CE) n.º 648/2004 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 31 de Março de 2004, relativo aos detergentes (JO L 104 de 8.4.2004, p. 1—35 conforme alterado)
- Diretiva 2000/39/CE da Comissão, de 8 de junho de 2000, que estabelece a primeira lista de limites indicativos de exposição a fatores externos no trabalho em relação à implementação da Diretiva 98/24/CEE do Conselho relativa à proteção da saúde e segurança dos trabalhadores contra os riscos relacionados a agentes químicos no local de trabalho (CE 2000, Nº 39 conforme alterado).
- PN-ISO 4225:1999 Qualidade do ar. Questões gerais. Terminologia.
- PN-EN 689+AC:2019-06 Exposição profissional - Medições da exposição por inalação a agentes químicos - Estratégia para testar o cumprimento dos valores-limite.
- Regulamento (UE) 2016/425 do Parlamento Europeu e do Conselho de 9 de março de 2016 sobre equipamentos de proteção individual e que revoga a Diretiva do Conselho 89/686/CEE.
- PN-EN 374-1:2017 Luvas de proteção contra produtos químicos e microrganismos perigosos - Parte 1: Terminologia e requisitos para risco químico.
- PN-EN 16523-1+A1:2018-11 Determinação da resistência de um material à penetração de produtos químicos Parte 1: Penetração de produtos químicos líquidos potencialmente perigosos em condições de contato contínuo.
- PN-EN 14387:2021-07 Equipamento de proteção respiratória. Absorventes e filtros combinados. Requisitos, testes, marcação
- Regulamento (CE) n.º 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de Dezembro de 2006, relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição de substâncias químicas (REACH), que cria a Agência Europeia das Substâncias Químicas, que altera a Directiva 1999/45/CE e revoga o Regulamento (CEE) n.º 793/93 do Conselho e o Regulamento (CE) n.º 1488/94 da Comissão, bem como a Directiva 76/769/CEE do Conselho e as Directivas 91/155/CEE, 93/67/CEE, 93/105/CE e 2000/21/CE da Comissão (versão rectificada no D. O. 136 de 29.5.2007, p. 3). L 133 de 29.05.2007, conforme alterado).
- Regulamento (UE) n.º 2015/830 da Comissão, de 28 de Maio de 2015, que altera o Regulamento (CE) n.º 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição de substâncias químicas (REACH) (D. O. da União Europeia). L 132 de 29.05.2015).
- Regulamento (CE) n.º 1272/2008 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de Dezembro de 2008, relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas, que altera e revoga as Directivas 67/548/CEE e 1999/45/CE, e altera o Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (D. O. da União Europeia L 397 de 31.12.2008). EU L No 353 de 31.12.2008, conforme alterado).
- Regulamento relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por caminho-de-ferro RID (D.O. 2009, Nº 167, item 1318 conforme alterado).
- Acordo Europeu relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por estrada ADR (anexo ao D.O. 2009, n.º 27, ponto 162).
- Regulamento (UE) 2016/425 do Parlamento Europeu e do Conselho de 9 de março de 2016 sobre equipamentos de proteção individual e que revoga a Diretiva do Conselho 89/686/CEE.
- REGULAMENTO (UE) 2020/878 DA COMISSÃO, de 18 de junho de 2020, que altera o Anexo II do Regulamento (CE) n.º 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho sobre o Registo, Avaliação, Autorização e Restrição de Produtos Químicos (REACH).
- Regulamento (CE) n.º 273/2004 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 11 de fevereiro de 2004, relativo aos precursores de drogas, conforme alterado.
- Regulamento (CE) n.º 111/2005 do Conselho, de 22 de Dezembro de 2004, que estabelece as regras de controlo do comércio de precursores de drogas entre a Comunidade e países terceiros, alterado.

15.2. Avaliação da segurança química

O fabricante não efetuou uma avaliação de segurança química.

16. SECÇÃO 16: Outras informações

Outras informações:

A ficha de segurança foi preparada com base nas informações contidas nas fichas de segurança fornecidas pelos fabricantes e nos regulamentos actualmente em vigor.

A classificação da mistura foi feita com base em cálculos e/ou resultados de testes de ponto de inflamação e/ou ponto de ebulição.

Outras fontes de dados:

Banco de Dados da IUCLID (Comissão Europeia- Gabinete Europeu de Produtos Químicos);

ESIS- European Chemical Substances Information System (Gabinete Europeu de Substâncias Químicas);

A informação contida nesta ficha de segurança aplica-se apenas ao título do produto e pode não ser válida ou suficiente para este produto quando utilizado em combinação com outros materiais ou para diferentes aplicações.

A informação na ficha de dados de segurança destina-se a descrever o produto apenas do ponto de vista dos requisitos de segurança.

O utilizador é responsável por criar condições para a utilização segura do produto e assume a responsabilidade pelas consequências resultantes da utilização indevida deste produto.

O utilizador do produto é obrigado a cumprir todas as normas e regulamentos aplicáveis, e assume a responsabilidade decorrente da utilização indevida das informações contidas na ficha de dados de segurança ou da aplicação indevida do produto.

Histórico de emissão de cartões

Data de actualização	Âmbito da actualização	Versão
2024-09-13	Atualização da designação comercial.	2.2
2024-11-15	Atualização das seções 8 e 15.	2.3
2024-12-11	Atualização da seção 9.1.	2.4

Explicação das abreviaturas e acrónimos utilizados na Ficha de Dados de Segurança:

vPvB- (Substância) Muito persistente e muito bioacumulativa

PBT- (Substância) Persistente, bioacumulativa e tóxica

PNEC- Concentração Prevista Sem Efeitos

DNEL- Sem nível de mudança

BCF- Coeficiente de bioconcentração

LD50- Dose em que se observa a morte de 50% dos animais testados

LC50- Concentração na qual 50% dos animais testados morrem

ECX- Concentração em que se observa uma redução de X% no crescimento ou taxa de crescimento

IC50- Concentração em que se observa uma inibição de 50% do parâmetro do teste

RID- Regulamentos para o transporte internacional de mercadorias perigosas por via férrea

ADR- Acordo Europeu sobre o Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada

IMDG- Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas

IATA- Associação Internacional de Transporte Aéreo

SDS- Ficha de Dados de Segurança

Formação:

Sobre o manuseamento, saúde e segurança de substâncias e misturas perigosas.

--- Fim da ficha de dados de segurança---